****

**Publicado no D.O.C. São Paulo, 108, Ano 62 Quinta-feira.**

**08 de Junho de 2017**

**Gabinete do Prefeito, pág. 01**

**DECRETO Nº 57.720, DE 7 DE JUNHO DE 2017**

*Introduz alterações no Decreto nº 56.268,*

*de 22 de julho de 2015.*

JOÃO DORIA, Prefeito do Município de São Paulo, no uso

das atribuições que lhe são conferidas por lei,

D E C R E T A:

Art. 1º O Decreto nº 56.268, de 22 de julho de 2015, passa

a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 9º A Comissão do Patrimônio Imobiliário do Município

de São Paulo – CMPT, criada pelo Decreto nº

45.952, de 3 de junho de 2005, com as alterações

posteriores, terá a seguinte composição:

I – Secretaria Municipal de Gestão;

II – Secretaria Municipal de Justiça;

III – Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais;

IV – Secretaria Municipal da Fazenda;

V – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento;

VI – Secretaria Municipal de Habitação;

VII – Secretaria Municipal de Serviços e Obras;

VIII – Secretaria do Governo Municipal;

IX – representante do Conselho Municipal de Política

Urbana.

...................................................................” (NR)

“Art. 13. A CAIAF será composta por 1 (um) representante

titular e o respectivo suplente, dos seguintes

órgãos municipais:

I – Secretaria Municipal de Gestão;

II – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento;

III – Secretaria do Governo Municipal;

IV – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência;

V – Secretaria Municipal da Saúde;

VI – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento

Social;

VII – Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais;

VIII – Secretaria Municipal de Cultura;

IX – Secretaria Municipal de Educação;

X – Secretaria Municipal de Esportes e Lazer;

XI – Secretaria Municipal de Habitação;

XII – Secretaria Municipal de Serviços e Obras;

XIII – Secretaria Municipal de Segurança Urbana;

XIV – Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo;

XV – Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente;

XVI – Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes;

XVII – São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo;

XVIII – São Paulo Transporte S/A – SPTrans;

XIX – Companhia Metropolitana de Habitação de São

Paulo – COHAB.

.........................................................................

§ 2º Caberá ao representante da Secretaria Municipal

de Gestão a coordenação dos trabalhos da Comissão,

que contará com o apoio técnico do Departamento de

Gestão do Patrimônio Imobiliário - DGPI.

§ 3º Poderão ser convidados para participar das reuniões

da Comissão os Prefeitos Regionais ou quem

for por eles designado, conforme as questões a serem

deliberadas.

.........................................................................

§ 6º O Secretário Municipal de Gestão poderá, mediante

portaria, estabelecer os procedimentos para

instrução e análise dos assuntos de competência da

CAIAF.” (NR)

“Art. 15. A Presidência será exercida:

I – pelo Secretário Municipal de Urbanismo e Licenciamento

ou por quem este designar:

a) no Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU;

b) na Câmara Técnica de Legislação Urbanística – CTLU;

c) na Comissão de Proteção à Paisagem Urbana –

CPPU.

II - pelo Secretário Municipal de Gestão ou por quem

este designar:

a) na Comissão do Patrimônio Imobiliário do Município

de São Paulo – CMPT;

b) na Comissão de Análise Integrada de Assuntos Fundiários

– CAIAF.

Parágrafo único. Caberá ao Secretário Municipal de Urbanismo

e Licenciamento ou ao Secretário Municipal de

Gestão, no âmbito de suas respectivas competências,

a indicação de um substituto em casos de ausência ou

impedimento do Presidente.” (NR)

Art. 2º Em decorrência do disposto no artigo 38, inciso VI,

alíneas “b” e “c”, do Decreto nº 57.576, de 1º de janeiro de

2017, a ementa e o Título V do Decreto nº 56.268, de 22 de

julho de 2015, passam a ter a seguinte redação:

“Dispõe sobre o Conselho Municipal de Política Urbana

– CMPU, a Câmara Técnica de Legislação Urbanística

– CTLU, a Comissão de Proteção à Paisagem

Urbana – CPPU, a Comissão do Patrimônio Imobiliário

do Município de São Paulo – CMPT e a Comissão de

Análise Integrada de Assuntos Fundiários – CAIAF, bem

como estabelece procedimentos comuns relativos aos

referidos órgãos.” (NR)

“TÍTULO V

DOS PROCEDIMENTOS COMUNS AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

PREVISTOS NESTE DECRETO” (NR)

Art. 3º Fica atribuída ao Secretário Municipal de Gestão

competência para decidir sobre a transferência de administração

de bens imóveis municipais.

Art. 4º Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação,

revogado o Decreto nº 56.914, de 5 de abril de 2016.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 7 de

junho de 2017, 464º da fundação de São Paulo.

JOÃO DORIA, PREFEITO

PAULO ANTONIO SPENCER UEBEL, Secretário Municipal

de Gestão

ANDERSON POMINI, Secretário Municipal de Justiça

JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO, Secretário do Governo

Municipal

Publicado na Secretaria do Governo Municipal, em 7 de

junho de 2017.

**Secretarias, pág. 04**

**PORTARIA 996, DE 7 DE JUNHO DE 2017**

JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO, Secretário do Governo

Municipal, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto

53.692, de 08.01.2013,

RESOLVE:

EXONERAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

1- MÁRCIA MAGALY PAVANELLI DA SILVA, RF 635.299.5, a

pedido, e a partir de 01.06.2017, do cargo de Assistente de Microcrédito

IV, Ref. DAS-09, do Gabinete do Secretário, da Secretaria

Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, constante do Decreto

57.576/17.

2- NILTON DE CASTRO BARBOSA, RF 838.631.5, a pedido,

e a partir de 01.06.2017, do cargo de Coordenador, Ref. DAS-15,

da Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico, da Secretaria

Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, constante do Decreto

50.995/09, Anexo II – Tabela “A”.

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL, aos 7 de junho de 2017.

JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO, Secretário do Governo Municipal

**Secretarias, pág. 06**

**TRABALHO E EMPREENDEDORISMO**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**EXTRATOS**

**2008-0.100.369-1**

DÉCIMO ADITAMENTO AO TERMO DE COOPERAÇÃO

Partícipes: Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

– SMTE e a Prefeitura Regional Casa Verde/Cachoeirinha.

Objeto: Prorrogação da vigência para o período de

01/07/2017 à 31/12/2017.

Valor total estimado: R$ 34.504,75 (trinta e quatro mil

quinhentos e quatro reais e setenta e cinco centavos)

Dotação orçamentária: 30.10.11.334.1410.80.88.33.90.48.00.00

Data da assinatura: 02/06/2017.

Signatários: Eliseu Gabriel di Pieri, pela SMTE e Paulo

Cahim, pela PR da Casa Verde/Cachoeirinha.

**2015-0.179.177-6**

SEGUNDO ADITAMENTO AO TERMO DE COOPERAÇÃO Nº

010/2015/SDTE.

Partícipes: Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

– SMTE e o Instituto Criar de TV e Cinema.

Objeto: Prorrogação: Cláusula Primeira. 1.1. Prorrogação

da vigência pelo período de 12 meses, contados a partir de 23

de junho de 2017. 1.2. A execução das atividades se dará entre

agosto de 2017 a junho de 2018, conforme plano de trabalho.

Valor global estimado: R$ 1.583.995,00 (um milhão quinhentos

e oitenta e três mil novecentos e noventa e cinco

reais).

Dotação orçamentária: 30.10.12.366.3.019.8.083.3.3.90.48.00.00

Data da assinatura: 22/05/2017.

Signatários: Eliseu Gabriel, pela SMTE, Luciano Huck e

Hermes Marcelo Huck, pelo INSTITUTO CRIAR.

**Secretarias, pág. 13**

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO DE PIRITUBA, JARAGUÁ E PARQUE SÃO DOMINGOS REALIZADA NO DIA 06 DE MARÇO DE 2017.**

Aos (06) seis dias do mês de março de dois mil e dezessete as

(19h30min) dezenove horas e trinta minutos, cito a Rua Carlos da

Cunha Matos n 67, Chácara Inglesa, Distrito de Pirituba Município

de São Paulo- SP, nesta noite reuniram-se os/as conselheiros/as

do Conselho Participativo Municipal da Prefeitura Regional de

Pirituba, com o quórum de 16 conselheiros presentes na assembleia,

e seguem conforme lista de presença: Francisco Pereira da

Silva, José Garcia de Souza, Maria Evangelista Pereira, Nelson

Santos, Eunice Rodrigues Barbosa, Katia Cilene Alves Ferreira,

Marcia Maria Neregato Coz, Maria Elizabeth Brunetto, Ademir

Alves de Novaes, Enízio Antonio Tomás, Elzo Gama da Silva, José

Maria Gamboa Nunez, José Osvaldo de Paula, José Umberto

da Silva, Maria Conceição de Jesus Moreira, Tânia Emidio dos

Santos Ramires e mais a presença da suplente Maria dos Santos

Amaral; sete faltas justificadas: Adriana da Cruz Santos, Erica Alice

Ribeiro de Faria Antonio, Elenice Aparecida Alves Galvão, Severina

da Silva Souza, João Neto do Bomfim, Osvaldo Sirelli e Antonio

Carlos Pereira da Silva. Dado início aos trabalhos, a senhora coordenadora

Marcia Neregetto Cóz fez abertura com a leitura da

pauta. Na sequência, foi dado andamento com os seguintes itens:

1- Leitura da ata anterior pela Secretária Geral Beth Brunetto.

A conselheira suplente, Dona Maria, leu o documento que será

enviado ao Prefeito Regional, por este conselho, a fim de convidá-

-lo para comparecer em nossa reunião e nos esclarecer algumas

demandas. Foi constatado perante os presentes, que a chave

que está de posse da Coordenadora Marcia, também não abre

os armários. 2- Informes: O conselheiro Garcia começou questionando

sobre o esboço das demandas que já deveria ter sido

entregue ao Prefeito Regional; o conselheiro Ademir falou sobre

atividades comunitárias na Vila Zatt, e que surpreendentemente,

no meio das atividades chegou fiscalização, falou em multar,

etc. Algumas pessoas do setor de cultura, ligou para o Prefeito

Regional que apareceu por lá e resolveu a situação; katia falou

da pré conferência e conferencia da saúde e sobre o conselho

da saúde e GT da saúde dentro do Conselho Participativo da

Saúde e qual eixo vai defender, e que seria interessante alguém do

Conselho Participativo estar acompanhando, enfatizou também,

que foi liberado R$ 2.100,000,00 para término de obra da UPA de

Pirituba. 3- Pauta – Item 01 - Estações de Trem Pirituba/Jaraguá:

conselheiro Elzo iniciou falando sobre a iluminação precária da

estação Jaraguá, barracas de ambulantes feitas de madeira que

ficam montadas permanente. Tem uma rua que foi feita para ter

acesso, mas está inacabada e cheia de buracos, embaixo da ponte

o pessoal passa correndo, sem sinalização. Lugares ermos e escuro,

sem segurança, sujeito a roubos e violência. Garcia fala sobre a

linha da CPTM, que é uma questão da zeladoria, cortar mato, etc.

Tem que ir pontuando a quem cobrar pelos serviços: Secretaria de

Serviços, Secretaria de Obras, SPTrans, Ilume, e a outra questão é a

zeladoria, que também tem de ser responsabilizada. Vamos enviar

documentos cobrando ações, ofícios às secretarias com cópia para

zeladoria. Tania falou de ter a fala cerceada; e continua falando

sobre a questão da estação de Jaraguá, são dois lados, um lado

é mais bem tratado e o outro precário, sem acessibilidade, sem

parada próxima da estação, iluminação não contempla todos,

sem fiscalização, sem farol, sem faixa de pedestre, sem ponto de

ônibus. O conselheiro Umberto falou para protocolar documento,

a fim de intermediar junto às secretarias, melhorias tais como:

ponto de ônibus, iluminação, asfalto da rua, melhorias do entorno,

sinalização. Garcia enfatiza a necessidade de documentar tudo.

Dona Maria Evangelista falou sobre reunião com o Prefeito

Regional, que está assoberbado com várias coisas, que está sem

funcionário, etc. Eunice também falou da falta de acessibilidade

das estações. Chico falou das dificuldades com o transporte. Item

02 - Zeladoria de Taipas- Garcia falou que de um modo geral a

zeladoria está ficando a desejar, e a população começa a tomar

suas próprias providências, cortar mato, etc. Item 03 – Ponte de

Pirituba-foi retirada verba ou continua prioridade: O conselheiro

Umberto sugeriu que é outra coisa que deveria produzir um documento

pedindo explicações ao Prefeito Regional sobre a Ponte.

O Garcia falou que deveria fazer documento ao Prefeito Regional

com cópia ao gabinete central, porque a obra já foi licitada, aprovada,

já deveria ter começado em outubro de 2016, e não dão

nenhuma satisfação. Marcia disse que ouviu dizer que o Prefeito

Doria tirou a verba da ponte para pagar professores. A conselheira

katia falou que não é que congelou, dos 58 decretos que o

Haddad baixou em 31 de dezembro espertamente, ele assegurou

os pedidos de toda audiência pública, de todas as reuniões de

conselho e de tudo que a população pediu, mas esse Prefeito se

perdeu, porque ele não entende nada de decretos e de portarias,

e sai falando coisas que não sabe. Tem que se organizar e ir para

cima. Com relação às informações equivocadas sobre distribuição

de remédios, a população se organizou, foi para cima, acionou o

Ministério Público e ele teve de se explicar. O Governo Municipal

está batendo cabeça. Garcia enfatiza que o cara quis ser prefeito

e nós como conselheiros, e mais ainda, como munícipes, temos

o direito e o dever de cobrar essas demandas. Secretária Beth

Brunetto perguntou, a quem deveria ser encaminhado ofícios para

cobrar explicações da Ponte. Umberto fala que, se foi dado nome

de Prefeito Regional para a zeladoria, então devemos encaminhar

pedido de explicações para ele. Item 04 – Chamar os vereadores

eleitos da região para ouvi-los ou ir até eles – Marcia se manifestou

que entende que devemos ir até eles. Garcia diz que já tinha

sido aventado na última reunião, que nós descobríssemos quais

os mais votados na região, e dependendo do número de votos, é

ele que tem que se entender com a região. Garcia ficou de saber

quais os vereadores eleitos da região. Zonas eleitorais a verificar:

250, 325, 327, 389 e 403. Faz levantamento, cria uma comissão,

vai até os caras, e eles são obrigados a nos atender, sem afronta e

sem ostensão, pedir que esses vereadores defendam nossa região.

Email é a melhor forma de nos comunicar. Garcia falou que temos

que levar em consideração alguns fatores da última eleição que

foram os mais de 3.000,000,00 (três milhões) de votos nulos,

brancos e abstenções. Então, o número de votos dos vereadores,

foi muito menor que na eleição passada. Tem aquele vereador

que se intitula “Holiday”, que teve 48.000.00 votos. Daí, tem de

verificar proporcionalmente, o quanto isso representa, porque precisamos

verificar o reduto do cara, porque, já que ele fala muito,

falar é fácil, fazer já é outra questão. Temos o Eliseu Gabriel, o

Paulo Frange, o Rivas, Donato. Tania e Garcia ficou de fazer esse

levantamento. Garcia falou que temos de amadurecer esse debate.

Depois de fazer o levantamento, temos de elaborar umas questões

prioritárias para abordar; perguntar a esses vereadores, quais são

os projetos que pretende encaminhar para nossa região; se não tiver

projeto, nós podemos auxiliar. Nós não vamos peitar ninguém.

Garcia enfatizou que temos de esgotar as possibilidades de avisar

das reuniões, mandar email para todos, sobre todas as decisões e

documentos, e pedir para tomarem ciência. Providenciar as faltas

e suplências. Ademir disse que temos de procurar saber como está

o orçamento da região. Elzo fez uma última colocação, que é o

alargamento da Av. José Peres Campello.

**PRÓXIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA: 20/03/2017**

**PAUTA: REUNIÃO COM O PREFEITO REGIONAL IVAN LIMA PARA TRATAR DE ASSUNTOS DELIBERADOS EM REUNIÃO DO COM**

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO DE PIRITUBA, JARAGUÁ E PARQUE SÃO DOMINGOS REALIZADA NO DIA 20 DE MARÇO DE 2017.**

Aos (20) vinte dias do mês de março de dois mil e dezessete

as (19h30min) dezenove horas e trinta minutos, cito a Rua Carlos

da Cunha Matos n 67, Chácara Inglesa, Distrito de Pirituba Município

de São Paulo- SP, nesta noite reuniram-se os/as conselheiros/

as do Conselho Participativo Municipal da Prefeitura de Pirituba

com o quórum de 15 conselheiros presentes na assembleia, e seguem

conforme lista de presença: Adriana da Cruz santos, Ademir

Alves de Novaes, José Garcia de Souza, Luiz Alves Filho, Nelson

Santos, Elenice Aparecida Alves Galvão, Marcia Maria Neregato

Coz, Maria Elizabeth Brunetto, Antonio Carlos Pereira da Silva,

Elzo Gama da Silva, Erica Alice Ribeiro de Faria Antonio, João Neto

do Bomfim, José Umberto da Silva, Maria Conceição de Jesus Moreira,

Osvaldo Sirelli; quatro faltas justificadas, Francisco Pereira da

Silva, José Maria Gamboa Nunez, Katia Cilene Alves Ferreira, e Tania

Emídio dos Santos Ramires, contamos também com a presença

do Prefeito Regional Sr. Ivan Renato de Lima, dos munícipes

Nelson Valejo, Michel Santa Mônica, Clovis Rocha e mais a presença

da suplente Sra. Maria dos Santos Amaral. A senhora coordenadora

Marcia Neregetto Cos, fez abertura com a leitura da pauta:

1- A Leitura da ata anterior foi suprimida. 2- Informes também foram

suprimidos. 3- Pauta-Reunião com o Prefeito Regional e que

este, responda algumas demandas elaboradas por este conselho.

A Coordenadora Marcia passou a ler o documento que foi protocolado

junto ao Prefeito Regional. O Prefeito Regional cumprimentou

a todos e tomou a palavra dizendo: agradece a oportunidade,

disse ser um homem de conselho, faz parte de conselhos, lembrou

os primeiros conselhos criado pelo então Governador André Franco

Montoro, que se ampliou por todo Brasil. Se disse um defensor

de conselhos. Enfatizou que juntos, independente de questões

partidárias ou ideológicas, mas sim pelo que nos uns, que é o

amor por Pirituba/Jaraguá, devemos construir políticas públicas

para melhorar nosso bairro, mas não com uma questão política,

mas como uma questão de coração, porque a gente está aqui

porque a gente gosta, por missão. Morei aqui, estudei aqui, sou

daqui; minha família toda é daqui. Sou da escola de sampa, da

comunidade. Estou aqui de passagem, fui convidado pelo João

Doria para estar aqui, à frente de Pirituba, para essa missão. Tenho

vontade de deixar minha contribuição, trabalhando de domingo a

domingo. Enfatizou suas raízes negras e o fato de ser genro do

munícipe Cleto. Disse que, na função de Prefeito Regional, este

conselho terá toda prioridade; o que sair de demanda daqui, irá

atender, tudo que for possível e legitimo será atendido. Em nenhum

momento chegou a informação de que os Conselhos Participativos

vão acabar, que o Doria vai acabar com conselhos. Pra

mim, conselhos são eleitos, é representativo, é legitimo, então é

isso. Vou aprender com vocês. Em nenhum momento deixei de vir

aqui. Estava esperando o convite. Se alguém disse que o Prefeito

não quer vir aqui, ou comentou que eu não queria vir aqui, isso

não existi e nem existiu, pelo contrário. Tenho participado mais do

Cades, com o objetivo de que ele funcione. Encerrou sua fala livre.

A conselheira Adriana tomou a palavra para falar ao Prefeito,

quem vai ser o interlocutor e indicar com quem na subprefeitura

deve tratar das questões de informação. A secretária e a coordenadora

do conselho precisam saber com quem tratar das publicações

das atas, das pautas, do site com todas as informações, que

por um tempo foram interrompidas. Adriana enfatizou também,

quais as atribuições desse conselho, porque este conselho foi eleito

para fazer o controle social da gestão pública, a cada seis meses,

deveríamos convocar a população para uma plenária, para

fazer uma prestação de contas da gestão. E isso se faz através dos

Planos de Metas do governo; como se dará nossa participação

durante a aprovação no Programa de Metas. Na gestão anterior,

teve uma participação aberta, e que foi muito boa. O Conselho

esteve junto, fazendo os debates nas audiências públicas, levando

e defendendo propostas; a gente queria saber se vai se dar da

mesma forma, porque são noventa dias para o governo apresentar,

e noventa dias já está aí, já estamos sob a administração do

Prefeito Doria; como a prefeitura está organizando, como a gente

vai conversar com a população, como vamos apresentar as demandas.

Nós sabemos que, na gestão passada, na nossa região,

ficou muita coisa a ser concluída. Gostaríamos de tornar a apresentar

demandas importantes da região, principalmente na parte

de educação infantil e tantas outras. Gostaríamos que neste período

que estejamos juntos, a gente criasse uma boa relação, porque

neste tempo de mandato, o conselho sofreu muito para ser atendido

nas questões de demanda de zeladoria. Nós não tínhamos retorno.

Garcia tomou a palavra para dizer que antes o CPM estava

atrelado à SMRG, e hoje nós não sabemos; é fundamental que nós

saibamos a quem o conselho está atrelado. A coordenadora Marcia

retoma a pauta e voltamos aos pontos do documento. A secretária

Beth Brunetto vai lendo cada item e o Prefeito Regional Ivan,

vai respondendo. A secretária Beth Brunetto, chamou a atenção

para o fato de que comentários indiretos, intermediários e equivocados

de que o Prefeito Ivan não queria vir até o Conselho não

procede, o que deve ser considerado é o documento elaborado e

protocolado junto ao Prefeito e nada mais, e assim deve ser iniciada

nossas tratativas, esse conselho quer começar assim, de forma

aberta, bacana e juntos, por nosso bairro por nossa região. Passamos

a ler o primeiro item das demandas: - Quando o prefeito regional

vai sentar com o CMP para análise dos documentos de

planejamento da gestão local, além de agendas dos conselhos setoriais

e fóruns representativos ativos que tenham vínculos com o

governo local? Resposta do Prefeito: - Esta gestão vai fazer o programa

de governo 2018/2020. Apresentei junto às associações, os

principais pontos do Programa de Governo do João Doria e as

ações prioritárias dos 100 primeiros dias de gestão. O plano formal,

PPA (Programa Pluri Anual), vai se dar através do programa

de governo que foi desenvolvido durante a campanha e aprovado

nas urnas. A base que será formado através do PPA. Não sei como

será o desdobramento desse programa de governo com o plano

diretor, e depois o plano regional. Sobre fóruns, agendas, planejamento,

etc, a gente faz. A agenda do governo local nós vamos retomar.

Vamos nos reunir com as associações e fazer a prestação

de contas, dentro do modelo do Conselho Participativo. Nisso, a

Adriana interpelou o Prefeito Ivan, dizendo que o Conselho Participativo

deveria fazer plenárias abertas com a população semestralmente.

E na sequência, o Prefeito respondeu que o Conselho pode

contar com este compromisso, que seria até bom para mostrar as

ações do governo na região. Segundo item: Como será a participação

do CPM nas audiências públicas de elaboração do programa

de Metas 2017/2020? – Do Plano de metas ele já falou. O conselheiro

Garcia falou que nas outras gestões não funcionava 100%,

mas uma das atribuições do conselho é acompanhar as obras que

chegam na Prefeitura Regional, que serão feitas ou por recursos

da própria prefeitura ou por recursos oriundos de emendas parlamentares,

que está acontecendo ou que está previsto, e nós não

sabemos quais emendas estão em andamento, precisamos fazer

um alinhamento. Disse também o Garcia, que na gestão passada,

nós tínhamos um canal aberto para quando precisávamos denunciar

uma catástrofe com medidas de providencias urgentes. O Prefeito

Ivan respondeu às indagações do Garcia, dizendo que dará

andamento e fará as obras de emendas para todos, não importa

de quem seja a emenda. Dando continuidade aos itens das demandas,

o Ivan continuou respondendo sobre o Plano de Metas: -

O Prefeito Doria está estudando o Plano de Metas, desde o Kassab,

até Fernando Haddad, e eles acharam que tinham muitas

metas, e chegaram à conclusão que nesta gestão serão 50 metas.

São metas fins, não são metas meio, e eles estão organizando um

calendário com audiências públicas em cada Prefeitura Regional.

Isso será a base de início das discussões com a sociedade. O Prefeito

Ivan, questionou a Adriana se estes 90 dias são uma determinação,

o que ela respondeu que está na Lei Orgânica de 2007, e

que o Kassab foi o primeiro a ser enquadrado nessa lei organiza,

cujas metas eram menores que a do Haddad, mas que ele também

não executou 100%. Adriana enfatizou que seja publicado as

datas de reunião em tempo hábil, para a mobilização da sociedade,

que estas audiências seja algo que as pessoas possam se organizar

e haver participar popular. O Dória é o terceiro Prefeito de

São Paulo a estar enquadrado na Lei Orgânica da cidade, onde ele

deve apresentar para o povo, antes da aprovação, o Programa de

Metas. Adriana também mencionou que foram 123 metas aprovadas,

sendo que o CPM e o CPOP compõem as metas do Haddad. O

conselheiro Humberto pegou a palavra que falou que concorda

que muitas vezes são muitas metas, e algumas inatingíveis, porque

tem de seguir os indicadores, tem coisas impossíveis de realizar

com esta crise financeira, então que sejam metas realistas,

atingíveis. O conselheiro Caca, falou que agora a secretaria que

cuida das tratativas do CPM é a Secretaria Especial de Relações

Governamentais, e que os coordenadores serão chamados dia 22

agora, para uma reunião. Terceiro item: Conforme emenda nº 30 e

2007 da lei orgânica do município todo prefeito eleito deve estar

obrigado a assumir o compromisso de apresentar no tempo de 90

dias após a posse o programa de metas e semestralmente divulgar

os indicadores de desempenho relativo à execução das metas

– e o CPM quer fiscalizar e cobrar a execução das metas - como a

subprefeitura pode trabalhar em parceria conosco? - A Conselheira

e Secretária Beth Brunetto mencionou que este item já foi respondido.

Quarto item: O CPM exige capacitação sobre as questões

tributarias, para subsidiar as cobranças de suas demandas ou reivindicações

de outras políticas públicas. Resposta do Prefeito Regional:

O Ivan pediu mais explicações sobre esta questão e a

Adriana explanou que o CPM quer saber quais são os orçamentos

para a região, como estas verbas são divididas por distrito de Pirituba,

Jaraguá e São Domingos, como se dão as contratações das

obras, licitações, e que isso é uma atribuição nossa, e caso você

nos diga que não mudou nada no modelo de gestão, nós vamos

entender, mas caso você diga que mudou, nós vamos querer cumprir

nossa atribuição. Ivan responde: - Acredito que não mudou,

mas assim, eu acredito que temos um orçamento em torno de R$

38.000,000,00 para 2017, sendo que R$ 10.000,00,00 está congelado,

sobra R$28.000,000,00, dos R$28.000,000,00-

-R$14.000,000,00 é folha de pagamento, os outros R$

14.000,000,00 é o que vai ter para zeladoria. O prefeito vai precisar

buscar recursos. Estamos sem equipe de corte de grama, poda

e remoção de árvores. Eu posso me comprometer aqui, que assim

que tiver um orçamento definitivo, venho discutir aqui neste órgão,

como está o orçamento, os contratos, etc. Adriana mencionou

que o Prefeito já deveria ter o orçamento aprovado em 2017 e no

máximo nos chamar para dizer o que corresponde à nossa região

e para que e no que será gasto. Porque a aprovação da Lei Orçamentária

se dá em agosto de um, é aprovada no último dia do

ano, pelos vereadores, e passa a valer no início do ano seguinte. A

lei é baseada no que entrou naquele ano, para captar no ano seguinte

e fazer ela funcionar. Então, o Prefeito Regional já deveria

ter isso. Ivan rebateu, dizendo que já nos passou a base real do

orçamento para 2017. Ivan falou também que está cobrando mais

recursos e que está disposto a aprimorar está discussão. A conselheira

Erica pediu a palavra e disse que teria um curso do TCM

para que todos pudessem entender o que é o Plano Pluri Anual, e

que cada prefeitura teria um curso. O Conselheiro Elzo pediu a

palavra e disse: - Nossa demanda dentro desses R$ 14.000,000,00

que restaram para zeladoria, o que vai para cada coisa, para que a

gente possa acompanhar. O Ivan respondeu que, isso é uma coisa

complexa, é separado por dotação orçamentária, então você tem

a dotação 2341 que é a que traz a parte de logradouros, 2366 a

dotação que trata da questão do verde-tudo que vai contratar do

verde, a 2367 é tudo que está ligado a drenagem, não é separado

por qual valor será destinado para o Distrito de Pirituba, São Domingos,

etc. Você tem um orçamento que precisa atender 55 Km2

de área, e na minha opinião precisa ter R$ 100.000.000,00, porque

com este valor eu poderia ter dez equipes de corte de grama,

de poda, etc. Então, a gente acaba se ajustando dentro de um orçamento,

para prestar um serviço dentro do que é possível, mas

sem a capacidade produtiva que a demanda exige. Eu me comprometo

a vir aqui no conselho e apresentar para vocês o que concluiu,

este é o orçamento nosso. Pode ser que eu seja mal interpretado

com isso que estou falando para vocês, e até pela minha

inexperiência, alguns podem achar que eu sou louco de assumir

este compromisso de vir aqui trazer o orçamento. Mas eu entendo

que a transparência e o controle social é você permitir que a população

tenha controle sobre a ações do governo. E o Dória nos

seus princípios, tem cinco princípios que permeiam as diretrizes

desse governo que são: descentralização, participação, inovação,

eficiência e transparência. Ele, o Dória, diz isso e eu também, então

nesse sentido, tem que dar esse controle social. Eu me comprometo

em trazer para vocês está planilha de orçamento. Conselheiro

Garcia esclareceu, que dentro da antiga Subprefeitura e a

atual Prefeitura Regional agora, são diversos os recursos, tais

como: Fundurb, emenda parlamentar, orçamento ordinário, que é

esse que a Adriana falou que já está decidido na gestão anterior.

Com a ferramenta que você tiver em mão, você nos traz. O conselheiro

Humberto disse que essa planilha orçamentária não é segredo,

é obrigatório a administração colocar ela lá na praça de

atendimento afixada para o conhecimento da população, é lei.

Quinto item: Em que secretaria vai ficar o CPM? A SERG acabou?

Quem chamará as reuniões de alinhamento? Quem será o secretário

responsável pelo CPM? Alguns desses itens já foram mencionados

e deixamos para melhores esclarecimentos posteriormente.

Sexto item: E como fica as representações do CMP em outros

conselhos, ex. CPOP e CMPU. Passamos também este item para

discutir depois de uma reunião com a nova secretaria que cuidará

dos assuntos do CPM. Sétimo item: Quem será o interlocutor do

governo no nosso conselho? Resposta do Ivan: Os prefeitos regionais

indicaram cinco cargos que são: CPO, CPDU, CAFE, Assessoria

Jurídica e de Comunicação, e os cargos foram indicados pelos

prefeitos regionais em conjunto com o secretário Bruno Covas, Fabio

Lepique. Chefe de gabinete foi por uma coordenadoria nova

que se chama Coordenadoria de Governo Local, Supervisão de Esporte-

Cultura e Habitação são dos parlamentares de cada região.

No nosso caso, o chefe de gabinete coube ao Eliseu Gabriel (Fernando

Gouveia), Governo Local coube ao Paulo Frange (Edvan),

Esporte, Cultura e Habitação estão vagos e serão indicados por

vereadores. CAFE-Benjamin, CPO-Juarez, CPDU-Rogério Alves. Em

média tinham 21 cargos de confiança, o Dória pediu para cortar

30% desses cargos, então vai cair para 15 cargos, só faltam mais

cinco cargos que ainda não foram definidos. Estes processos se

dão através do Secretário Bruno Covas e o Secretário de Governo

Júlio Semeghini. A interlocução por enquanto se dará por mim, até

que se decida pelos demais que comporão as demais coordenações

da Prefeitura local. Oitavo item: Como se dará a participação

do prefeito regional nas nossas atividades? Conselheira e Secretária

Beth Brunetto e demais conselheiros deram como já respondido

este item. Nono item: O site da subprefeitura terá campo de

informação sobre os trabalhos do CPM, ex. publicação das atas de

reunião ou documentos do conselho, quem será a pessoa responsável

pela a comunicação do governo local? Adriana ressalta mais:

-falta visibilidade na comunicação, quem é a assessoria, como a

gente trabalha, não se trata só de publicar atas, tem de haver uma

sintonia. Ivan responde: A comunicação ainda está difícil, eu estou

pegando ajuda de gente de fora. Falou da ajuda do Andre Peixoto

da associação Comercial que o está assessorando. Disse que a

funcionária Eliene pode pegar as informações para o conselho e

para alimentar o site com as atividades do CPM, fotos e demais

atuações, é a Conceição-Assessora de Comunicação, e que temos

de ocupar nosso espaço mesmo, e que está desatualizado mesmo.

Decimo item: Como irão acontecer as reuniões do Prefeito Regional

com as entidades? Item já respondido anteriormente. O conselheiro

Ademir falou se o Prefeito tem alguma preocupação com a

descentralização, inclusive a orçamentária, e qual critério de licitação

e suporte para sua gestão. Ivan responde: João Dória respondeu

que Sub diminuía o nome, a responsabilidade, afinal são 500

mil pessoas no nosso Distrito de Pirituba /Jaraguá. O Doria deu a

ideia de dar o cargo de Prefeito Regional para descentralizar. Dessa

parte de mudança de fato, as secretarias de fato, o vice-prefeito

ser da Secretaria das Prefeituras Regional, ainda não vi uma mudança

considerável, ainda veem e vejo como uma zeladoria mesmo.

Mas vamos aguardar. O Doria falou em aumentar de 32 Prefeituras

Regionais para 35, e Taipas seria uma delas. Conselheiro

Garcia falou que, não adianta ele falar em descentralização, aumentar

3 prefeituras e não ter orçamento. Conselheira Adriana falou

da política econômica, e que os orçamentos das prefeituras

são muito desiguais. – Como se dão as divisões de orçamento. O

conselho quer discutir, mas não consegue. O conselho quer fazer e

buscar caminho para conseguir, discute as demandas, mas não

tem como encaminhar. Trabalhar as temáticas tem de estar alinhada

com os planos de metas. Conselheiro Osvaldo perguntou como

trabalhar junto com as organizações sociais e deficientes? Ivan

respondeu: O Secretário Cid Torquato é o secretário da acessibilidade.

O Prefeito João Dória tem o compromisso de olhar para a

acessibilidade visando as lojas de compra. Conforme pesquisa de

campo realizada, não vai dar certo impor acessibilidade no comércio

e a pessoa não ter como se locomover até lá. Conselheiro

Garcia disse que as temáticas do conselho não se inseriram, porque

falta o fortalecimento e transversalidade para que elas funcionem.

Garcia falou também dos eco pontos que ninguém usava e

dos locais viciados. Mapear e trabalhar em conjunto. Conselheiro

João levantou duas questões para o Prefeito Regional Ivan: 1- a

construção do prédio da Prefeitura Regional (sede); 2- UBS; na

saúde, o coordenador agora é o Dr. Vladimir; precisa voltar a parceria

da operação cata-bagulho; levantar as prioridades que não

levantamos aqui e passarmos para o Prefeito Regional Ivan. Decimo

item: Como irão acontecer as reuniões do Prefeito Regional

com as entidades? Ivan respondeu que ainda será definida uma

data para realização das reuniões mensais das comunidades com

o Prefeito Regional. A conselheira Adriana questionou sobre a

verba para o lanchinho e outras despesas. O Garcia disse que

chegou a ter R$ 15.000,00 de verba. O conselheiro Luiz Alves fez

uma denúncia de queima de eucaliptos, colocando em risco casas

e pessoas na localidade, sito na Rua Jose Moreira Fraga. O Prefeito

Regional Ivan, se prontificou em tomar providencias e enviar uma

equipe até o local. Foram encerrados os trabalhos. A pauta para a

próxima reunião ordinária do conselho será: Demandas para conversar

com os vereadores eleitos da região.

**Secretarias, pág. 14**

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO DE PIRITUBA, JARAGUÁ E PARQUE SÃO DOMINGOS REALIZADA NO DIA 17 DE ABRIL DE 2017.**

Aos (17) dezessete dias do mês de abril de dois mil e dezessete

as (19h30min) dezenove e trinta horas, sito na Rua Carlos da Cunha

Matos n 67, Chácara Inglesa, Distrito de Pirituba Município de São

Paulo- SP, nesta noite reuniram-se os/as conselheiros/as do Conselho

Participativo Municipal da Prefeitura Regional de Pirituba com o

quórum de 16 conselheiros presentes na assembleia, que seguem

conforme lista de presença: Adriana da Cruz santos, Francisco Pereira

da Silva, Luiz José de Souza, Nelson Santos, Katia Cilene Alves

Ferreira, Maria Elizabeth Brunetto, Tania Emídio dos Santos Ramires,

Antonio Carlos Pereira da Silva, Erica Alice Ribeiro de Faria Antonio,

João Neto do Bomfim, José Humberto da Silva, Severina da Silva

Souza, Maria Evangelista Pereira, Enízio Antonio Tomás, Eunice Rodrigues

Barbosa e Marcia Maria Neregato Cóz , mais a presença da

suplente Sra. Maria dos Santos Amaral, a presença do convidado Sr.

José Talmo Jeronimo Cabral e as faltas justificadas dos conselheiros

Srs. José Garcia de Souza, Luiz Alves Filho, Osvaldo Sirelli e Elenice

Aparecida Alves Galvão. A senhora Coordenadora Marcia Cóz deu

início aos trabalhos, lendo o edital de convocação. Após, foi feita a

leitura das atas anteriores, da gestão passada, elaboradas pela conselheira

Erica. Foi lida ainda a ata do dia 20 de março de 2017. A

coordenadora Marcia Cóz deu continuidade aos trabalhos nos itens

que seguem: 1- Informes: A conselheira Beth Brunetto iniciou informando

que lhe foi entregue no sábado 08.04, pelo João Neto, a pedido

do Sr. Geraldo, as chaves do armário. Continuou seu informe

falando que a audiência pública do dia 08.04. p.p. foi pouco producente,

e ficou a desejar nos seus propósitos de apresentar os programas

de metas e discutir amplamente com a sociedade, as demandas,

propostas e sugestões. A audiência estava com um público

muito reduzido, praticamente esvaziada, com cerca de 30 pessoas

no máximo. Não se percebia a intenção de ouvir a sociedade de

fato. O vereador Eliseu Gabriel fez uma explanação muito simples,

sem entusiasmo, sem o devido envolvimento que as pessoas presentes

esperavam. O Prefeito Regional Ivan, enquanto representante

da população, enquanto munícipe e cidadão interessado nas nossas

demandas, se esforçou em dar respostas às questões propostas. O

vereador Paulo Frange não compôs a mesa, não falou da Lei de Zoneamento.

Não havia representantes para dar respostas à altura e

exigir que se falasse de políticas públicas para o bairro. Marcia enfatizou

que tendo em vista saber um dia antes que não teria abertura

de tempo para demandas, apenas sugestões em cima da explanação

do Vereador Eliseu Gabriel, houve um entendimento entre a secretária

do conselho e a coordenadora, de não entregar o documento

solicitando que a Ponte de Pirituba fosse retomada como obra de

prioritária na região. João Neto disse que a audiência estava sendo

gravada, e que embora estivesse esvaziada, nós deveríamos ter deixado

registrado nosso descontentamento. O conselheiro Sr. Luis disse

que em parte discordava de não ter entregue o documento da

ponte e questionou: - pra que serve uma audiência pública que não

vai receber documento, não vai receber proposta, é muito fácil. Pra

que serve uma audiência pública? A conselheira Erica pediu a palavra

e disse que entendia a posição da secretária e da coordenadora,

e que se de fato a audiência foi uma mixórdia, tinham razão de não

entregar documento, porque não iria surtir o efeito que desejávamos.

Nós não estamos recuando, só estamos mudando a estratégia.

Adriana falou que não é atribuição do vereador, fazer apresentação

do Plano de Metas, como o Sr. Luis bem falou, é um desrespeito com

o Prefeito Regional que ele mesmo nomeou, não ter sido a pessoa a

fazer a apresentação do Plano de Metas para nós. Ele é a pessoa

reconhecida como governo local para nossa região. O Governo Doria

merece um repúdio por isso. O Eliseu Gabriel, assim como os outros,

não estão por dentro do Plano de Metas, porque não foi construído

por eles. Todos sabem que o Doria contratou uma empresa

pra fazer este Plano de Metas pra ser enfiado guela abaixo pelo

povo paulistano. O Plano de Metas é uma lei consultada pelos movimentos

sociais; o Kassab foi submetido a chamar audiências públicas

e a construção dele, não atingiu o princípio das metas é claro,

Haddad a mesma coisa. O Doria deixou claro que não iria ter povo.

Ele quer chegar no final e ter a aprovação e ponto final. O próprio

secretariado do Doria está ficando descontente. O povo de São Paulo

está acostumado historicamente a lutar por democracia. O Doria

está tentando fazer um governo de empresários, sem o povo. O

Programa de Metas não vai sair tão facilmente. Essas audiências

estão quase que invalidas, porque muita gente está entrando com

pedido no Ministério Público contra o processo. Já ouvi dizer que ele

deve fazer outras audiências para reparar e fazer a população participar.

Adriana já faz um encaminhamento para elaborarmos um repúdio

ao formato, e que se há um governo local, é ele que deve fazer

a apresentação do Plano de Metas. Se o processo não for

democrático, não devemos aceitar, porque se estava lá e não se

opõe, significa que a gente aceitou. Katia pediu a palavra e disse

que nós somos conselheiro, articulamos e somos formadores de

opinião, lembrar que o Doria tem um plano de metas quase na sua

totalidade entregue pelo Fernando Haddad. Adriana discordou e a

Katia insistiu. O Doria não teve plano de governo e consequentemente

não tem plano de metas. No governo Haddad tudo ficou faltando

15%, 20%. Adriana retrucou que o Doria não pegou o que ficou

faltando do Haddad e decidiu terminar, e resolveu de boca só, e

não tem nada escrito. Pediu para mostrar onde que está escrito esta

decisão, pediu para mostrar e apresentar isso. Katia disse que nós

temos de ir procurar onde ele escreveu isso e registrou. Sr. Nelson

disse que Doria não está ligando para gente, e muito menos o Eliseu

Gabriel, que teve 12.000.00 (doze) mil votos na região e não está

nem aí com a gente. Marcia então sugere que irá falar com o Ivan,

unir forças, trazê-lo na assembleia ordinária, faz um apanhado e

elaboramos um documento. João Neto falou da sede da prefeitura e

da importância de levarmos nossas demandas para o Prefeito Regional

Ivan. Chico pediu a palavra e disse que nós temos de dar

apoio ao Ivan, e ele vai poder ajudar em muita coisa, porque ele tem

vontade, e está interessado. Beth Brunetto, Eunice, katia e demais

conselheiros informaram que outros distritos e conselhos fizeram as

mesmas queixas de que as audiências públicas do Plano de Metas

estavam esvaziadas e pouco producentes. Adriana pediu a palavra e

disse que temos de nos juntar e repudiar esta forma de trabalhar do

Prefeito Doria, nós devemos nos manifestar e fazer documento,

deve ter que sair um manifesto, porque o Governo Doria não é para

o povo. Sr. Luis enfatiza que não devemos nos deixar ser subestimados

e tragados por essa forma de conduzir os trabalhos da Audiência

Pública. Sr. Luis, Adriana e João Neto falou da PLOA, e da PPA, e

as indicações das prioridades do ano, todo ano na PLOA, e a PPA

todo prefeito eleito executa o último do ano anterior e envia o dele

até dezembro com a participação social. João Neto falou da expansão

da Sé. Sr. Luis informou sobre a audiência pública na Assembléia

Legislativa sobre a Lei Federal 8142. Sr. João Neto chamou atenção

para o fato de que fazemos as chamadas para início das assembleias,

sem nos atermos ao fato das faltas, do número de conselheiros

presentes e da chamada dos suplentes. Foi dito pela coordenadora

que isso está sendo visto, que a contagem das faltas está

sendo feito pelas atas, e que ficou muito tempo sem controle das

faltas e que tem leitura de atas atrasadas, que estamos regularizando.

2- Encaminhamentos: cobrar do Prefeito Regional a presença do

interlocutor e elaborar um manifesto de repúdio ao modelo e formato

impopular das audiências públicas para discussão do Plano de

Metas, e se temos um governo local, é ele que deve apresentar o

Programa de Metas. O que ficou decidido que é vamos ouvir o nosso

Prefeito Regional e daí elaboramos este manifesto, tem que sair

um documento nos opondo a está audiência pública. Pauta para

próxima reunião: Avaliação junto com o Prefeito Regional Ivan, sobre

a Audiência Pública do último dia 08.04.2017 que tratou do

Programa de Metas 2017/2020. 3- Debates 4- Encerramento.

**Servidores, pág. 35**

**COMUNICADO 181/EMASP/2017**

**ASSUNTO:** Inscritos para o **curso LIDERANÇA INTEGRAL**

**- COMO SER O GESTOR, O EDUCADOR E O INOVADOR**

**CRONOGRAMA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CURSO**

Data: 13/06/2017

Horário: 09h00 ÀS 18h00

Local: Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo -

EMASP - Av. Zaki Narchi, 536 Carandiru.

****

****

**Editais, pág. 52**

**TRABALHO E EMPREENDEDORISMO**

**FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

**PROCESSO Nº 8110.2017/0000114-0**

INTERESSADO: FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO,

TECNOLOGIA E CULTURA

ASSUNTO: Edital de Credenciamento Fundação Paulistana

02/2017. Oficineiros "Módulo Comum". . Alteração do cronograma

para prorrogação do período de inscrições.

I – No uso das atribuições que me foram conferidas por lei

e demais elementos do presente, em especial a manifestação da

Assessoria Técnico-Jurídica (SEI 3325169) do presente, APROVO

a alteração do Edital nº 02/Fundação Paulistana/ 2017, a fim

de prorrogar o prazo de inscrição de candidatos a participar do

programa, ficando aprovada, em decorrência, o novo cronograma

proposto pela Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Cultura

no Documento SEI3323053. .

II- Por consequência, fica autorizada a publicação da referida

alteração no Diário Oficial da Cidade

**Do processo nº8110.2017/0000114-0**

Comunicado: Alteração do Edital Nº02/FUNDAÇÃO PAULISTANA/

2017 – Novo Cronograma

DESTINAÇÃO:

EXCLUSIVA À PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS FÍSICAS –

OFICINEIROS(AS) – com nível superior completo de escolaridade,

nos termos e condições estabelecidos neste Edital, que

conheçam e demonstrem profunda habilidade e conhecimento

técnico nas áreas de conhecimento - Modalidade de Oficina

referida no Anexo I.

OBJETO:

Credenciamento, seleção e contratação de oficineiros(as)

interessados(as) em apresentar propostas de oficinas e prestar

serviços para a Municipalidade de São Paulo, visando o preenchimento

imediato de 02 (duas) vagas de OFICINEIROS(AS)

ESPECIALISTAS e 10 (dez) vagas para cadastro reserva.

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da

FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA,

TORNA PÚBLICO, para conhecimento de quantos possam

se interessar, que fará realizar seleção, credenciamento e contratação

de profissionais interessados em apresentar proposta

do módulo: DESENVOLVIMENTO CIDADÃO, MUNDO DO TRABALHO

E EMPREENDEDORISMO e realizá-lo em conformidade

com as disposições do Edital e respectivo Anexo I, de modo a

oferecer aos beneficiários do curso o acesso a um conjunto de

conhecimentos e habilidades, voltadas para produção, partilha

e recepção de saberes, disponibilizando orientações e atividades

que ampliem o acesso ao referido programa conectando-o

a outras ações inovadoras da Fundação.

RESOLVE:

I - Fica alterado o ANEXO VIII – Do Cronograma, de que

trata o Edital Fundação Paulistana 02/2017 que passa a vigorar

com a seguinte redação:

EVENTOS

Inscrições Até o dia 19/06/2017

Divulgação do Resultado Preliminar 21/06/2017

Interposição de Eventuais Recursos 23/06/2017

Divulgação do Resultado Final da Análise Curricular 26/06/2017

\*data sujeita a alteração, conforme necessidades da Fundação

Paulistana

II - Ficam revogadas as disposições contrárias ao conteúdo

da nova redação do ANEXO VIII – Do Cronograma.

III - Ficam mantidas as demais disposições e condições

deste edital.

IV - Estas disposições entram em vigor na data de sua

publicação.

**Licitações, pág. 66**

**TRABALHO E EMPREENDEDORISMO**

**FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/FUNDAÇÃO PAULISTANA/2017

Processo 8110.2017/0000113-2. A FUNDAÇÃO PAULISTANA

DE EDUCAÇÃO TECNOLOGIA E CULTURA, torna público

para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará

realizar a licitação na modalidade PREGÃO, a ser realizada por

intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado

“Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São

Paulo – Sistema BEC/SP”, com utilização de recursos de tecnologia

da informação, denominada PREGÃO ELETRÔNICO, do

tipo MENOR PREÇO objetivando Contratação de serviço para

fornecimento de coffee break para eventos organizados pela

equipe da Fundação Paulistana, com as especificações constantes

do memorial descritivo, que integra o presente Edital de

Licitação, como Anexo I.

O início do prazo de envio de propostas eletrônicas será

dia 09 de junho de 2017 e a abertura da sessão pública de

processamento do certame ocorrerá no dia 23 de junho de 2017

às 10:30 horas. O Caderno de Licitação composto de Edital e

Anexos poderá ser retirado, mediante a entrega de um CD-R

na seção de Compras e Licitações à Avenida São João, 473 –

10º andar, sala 07 Centro - São Paulo - SP, CEP 01035-000, de

segunda à sexta-feira, no horário das 10:00 às 16:00 horas,

até o último dia útil que anteceder a data designada para a

abertura do certame ou poderá ser obtido via internet, gratuitamente,

nos endereços eletrônicos da Prefeitura do Município

de São Paulo: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br

ou www.bec. sp.gov.br. Maiores esclarecimentos poderão ser

obtidos pelos interessados através dos telefones 3106-1258. OC

801085801002017OC00012

BRUNO RUIZ SEGANTINI

Presidente da Comissão Permanente de Licitações

**AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/FUNDAÇÃO PAULISTANA/

2017

Processo 8110.2017/0000102-7. A FUNDAÇÃO PAULISTANA

DE EDUCAÇÃO TECNOLOGIA E CULTURA, torna público

para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará

realizar a licitação na modalidade PREGÃO, a ser realizada por

intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado

“Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São

Paulo – Sistema BEC/SP”, com utilização de recursos de tecnologia

da informação, denominada PREGÃO ELETRÔNICO, do

tipo MENOR PREÇO TOTAL POR LOTE, objetivando a aquisição

de material elétrico para adequação da sala (ateliê II) do Centro

de Formação Cultural, de modo a instalar as máquinas de costura

para oferta do curso: “Costura: o desenvolvimento criativo

da moda” e para atender as necessidades de manutenção elétrica

do Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes e Escola

Técnica de Saúde Pública Prof. Makiguti., com as especificações

constantes do memorial descritivo, que integra o presente Edital

de Licitação, como Anexo I.

O início do prazo de envio de propostas eletrônicas será

dia 09 de junho de 2017 e a abertura da sessão pública de

processamento do certame ocorrerá no dia 26 de junho de 2017

às 10:30 horas. O Caderno de Licitação composto de Edital e

Anexos poderá ser retirado, mediante a entrega de um CD-R

na seção de Compras e Licitações à Avenida São João, 473 –

10º andar, sala 07 Centro - São Paulo - SP, CEP 01035-000, de

segunda à sexta-feira, no horário das 10:00 às 16:00 horas,

até o último dia útil que anteceder a data designada para a

abertura do certame ou poderá ser obtido via internet, gratuitamente,

nos endereços eletrônicos da Prefeitura do Município

de São Paulo: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br

ou www.bec. sp.gov.br. Maiores esclarecimentos poderão ser

obtidos pelos interessados através dos telefones 3106-1258. OC

801085801002017OC00011.

BRUNO RUIZ SEGANTINI

Presidente da Comissão Permanente de Licitações